

Por Unanimidade Trabalhadores da Educação Municipal de Pinhais Aprovam Indicativo de Greve.

Em Assembleia realizada no dia 07 de fevereiro de 2017, os trabalhadores da educação pública de Pinhais aprovaram indicativo de greve, a categoria entendeu que o momento é oportuno para adesão à greve nacional da educação prevista para iniciar no dia 15 de março, dada a reforma da previdência que atinge diretamente o funcionalismo público na retirada de direitos.

Durante a assembleia a categoria pode ouvir o economista e especialista em finanças públicas Cid Cordeiro, que a pedido do SINDEDUC fez um estudo orçamentário sobre a situação econômica de Pinhais, e tomando por base os dados do Tribunal de Contas do Paraná, Cid afirmou que não há justificativa para as medidas adotadas pela Prefeita Marli Paulino na retirada dos direitos da categoria.

O estudo permitiu constatar que o argumento utilizado pela gestão sobre o limite prudencial com a folha de pagamento que teria atingido o permitido há controvérsias, visto que segundo os dados do Tribunal de Contas, o gasto com pessoal em Pinhais está em 47,15%, ou seja, ainda há uma folga em relação ao teto, que é de 51,3 %.

Em tempo o economista ainda informou que o período de recessão econômica passou e as previsões para 2017 é de retomada do crescimento e a arrecadação dos municípios tendem a aumentar e não diminuir.

Diante dos fatos apresentados, os trabalhadores da educação de Pinhais decidiram na assembleia que irão pedir a revogação parcial da Lei Municipal 1784/2017, e forma mais específica será pedido que sejam mantidos os seguintes direitos:

- Pagamento da data base conforme determina a Constituição Federal;
- Pagamento das progressões e promoções previstas nos Planos de Cargos e Carreira;
- Pagamento do adicional por tempo de serviço (quinquênio);
- Reparação dos prejuízos causados com a redução nos valores referentes as gratificações dos secretários de escolas e centros municipais de educação infantil.

Também ficou decidido que até o dia da 15 de março, o SINDEDUC /Pinhais promoverá reuniões para debater a pauta local, assim como promoverá seminários de formação para abordar temas como a Reforma da Previdência e Assédio Moral no Serviço Público.